

DOSSIÊ COMPROVA:

## TERCEIRIZAÇÃO É PERDA DE DIREITO

**CUT lança documento sobre o tema e anuncia mobilização contra projetos de lei que querem ampliar a precarização do trabalho no país**

**O**s trabalhadores terceirizados no Brasil ganham em média 24,7% menos que os contratados diretamente e têm jornadas maiores em pelo menos três horas semanais. Estima-se que se o tempo fosse igual à daqueles contratados diretamente, seriam criados 882.959 empregos no Brasil. Além disso, os acidentes de trabalho e mortes vitimam muito mais terceirizados do que funcionários diretos. Só no setor elétrico, por exemplo, os terceirizados morrem 3,4 vezes mais do que os efetivos nas distribuidoras, geradoras e transmissoras da área de energia.

Os dados, atualizados até dezembro de 2013, fazem parte do dossiê Terceirização e Desenvolvimento: uma Conta que Não Fecha, elaborado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) em parceria com o Dieese (Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e lançado na terça-feira 3, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, em Brasília.

Com o documento, cujos números comprovam que terceirização no país é sinônimo de extinção ou rebaixamento de direitos trabalhistas, a CUT quer chamar a atenção da sociedade e dos parlamentares para os perigos que representam ao país a aprovação do PL 4330/2004 (da Câmara) e o PLS 87/2010 (do Senado), que preveem a legalização da terceirização das atividades-fim das empresas.

**Setor bancário** - O dossiê traz números específicos do setor bancário, mostrando como as instituições financeiras terceirizam mão de

obra para cortar custos e aumentar ainda mais suas elevadíssimas margens de lucro.

O documento compara o piso salarial dos caixas, que em 2013 era de R\$ 1.648,12, com o piso dos terceirizados em telemarketing bancário, que apesar de executarem tarefas bancárias começavam a carreira ganhando R\$ 733,10 (jornada de 180 horas/mês) ou R\$ 1.240,20 (220 horas/mês).

Também em 2013, enquanto o auxílio-refeição da categoria chegava a R\$ 23,18 por dia, o dos terceiros era de R\$ 6 (jornada de 36 horas semanais) ou R\$ 8,40 (44 horas semanais).

**Mobilização** - O dossiê marca também a retomada das mobilizações da classe trabalhadora contra os dois projetos de lei, que voltaram a tramitar - o PL 4330 tem votação prevista para abril.

O secretário-geral da entidade, Sérgio Nobre (foto), afirmou que as centrais farão vigília no parlamento semanalmente para que o PL 4330 seja retirado da pauta e a regulamentação da terceirização

seja precedida de um debate. "Queremos uma regulamentação que proteja o trabalhador e nivele os direitos entre terceirizados e contratados diretos. Não o contrário", falou, reforçando que a pauta estará também nas mobilizações nacionais convocadas pela Central para o dia 13 de março em defesa da Petrobras, da democracia e dos direitos trabalhistas.

**No STF** - Os trabalhadores também estão mobilizados contra ameaças no Supremo Tribunal Federal (STF), onde serão julgados recursos da classe empresarial (Celulose Nipo Brasileiro, Associação Brasileira do Agronegócio e empresas de call center) que defendem a terceirização sem limites.

Leia mais no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10518](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10518).

Trabalhadores terceirizados ganham em média **24,7%** menos que os contratados diretamente

A rotatividade entre terceirizados chega a **64,4%** contra **33%** dos empregados diretos

Dos 10 maiores resgates de trabalhadores em condições análogas à de escravos, em **90%** dos flagrantes, as vítimas eram terceirizadas

**G Bancário Genérico**

UTILIZADO PELOS BANCOS PARA PRECARIZAR O TRABALHO DO BANCÁRIO E ECONOMIZAR COM O ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Contém 390 mil deprimidos

## AO LEITOR

## Que país queremos?

O dossiê *Terceirização e Desenvolvimento: uma conta que não fecha*, feito pela CUT e pelo Dieese, traz dados alarmantes que comprovam: no Brasil a terceirização é utilizada pelos empregadores para reduzir custos, diminuir direitos trabalhistas e enfraquecer a organização sindical.

Os terceirizados – que em 2013 correspondiam a 26,8% do mercado formal – ganham em média 24,7% menos que os contratados diretamente e têm jornadas de pelo menos três horas semanais a mais. Isso sem contar extras ou banco de horas, não computados pelo Ministério do Trabalho.

O documento mostra ainda que a terceirização está intimamente relacionada com o trabalho escravo. Segundo o pesquisador da Unicamp e auditor fiscal do MTE, Vitor Araújo Filgueiras, “dos 10 maiores resgates de trabalhadores em condições análogas à de escravos no Brasil entre 2010 e 2013, em 90% dos flagrantes, os trabalhadores vitimados eram terceirizados”. Ele destaca que essa constatação independe do setor da economia, do porte da empresa ou da região do país.

São números que devem nos levar a refletir sobre o país que queremos. Se projetos de lei como o do ex-deputado federal e empresário Sandro Mabel (PL 4330) forem aprovados, os empresários poderão precarizar empregos com o aval da lei. E estaremos longe de um Brasil com trabalho e salários dignos e com inclusão social. É contra tudo isso que lutamos!

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## BANCO DO BRASIL

## Instituição pública discrimina população

**Quem ganha menos de R\$ 2 mil mensais não pode abrir conta na instituição que, assim, deixa de atender parcela significativa dos assalariados do país**

O Sindicato recebeu denúncia de mais uma arbitrariedade cometida pela direção do Banco do Brasil. Não bastasse o fato de os caixas estarem proibidos de fazer transações de valores inferiores a R\$ 800, agora os bancários não podem mais abrir conta corrente para quem tem renda mensal inferior a R\$ 2 mil. O Sindicato já cobrou a revogação das medidas discriminatórias e irregulares, já que desrespeitam norma do Banco Central, e também reivindica negociação com o banco para discutir a situação dos trabalhadores.

“Com essa determinação o banco está excluindo milhões de assalariados. Ou seja, mais uma vez seu caráter público está sendo desvirtuado para atender a interesses do mercado. Quer afastar a pessoa de baixa renda para priorizar correntistas com maior poder de compra. Isso é um absurdo com o qual não concordamos”, afirma o diretor do Sindicato João Fukunaga.

O dirigente lembra que o BB incorre em irregularidades ao não prestar serviços à população como o recebimento de contas. O artigo 3º da resolução

3.694/2009 do BC e o artigo 39º do Código de Defesa do Consumidor proíbem a prática.

**Reunião** – Os dirigentes sindicais cobram negociação com o BB na qual exigirão também soluções para questões como o pagamento de horas extras relativas ao Plano de Funções Gratificadas (PFG), a mudança no ponto para as mulheres, entre outros problemas que afetam a rotina dos bancários. ✦

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10523



## VOTE EM RAFAEL

A eleição para Caref (Representante dos Funcionários no Conselho de Administração do BB) termina nesta sexta 6. O Sindicato indica o voto em Rafael Matos (matrícula F8369846), que concorre à reeleição. Saiba mais sobre o candidato em [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10486](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10486).

## CAIXA FEDERAL

## Cada agência um comitê de defesa

**Empregados devem abraçar luta pelo banco 100% público, esclarecendo usuários e clientes sobre riscos da abertura de capital da instituição**

O Sindicato está disponibilizando aos empregados da Caixa carta à população e adesivos em defesa da manutenção do caráter 100% público da instituição. Isso para que ampliem o debate junto à sociedade sobre os riscos que sua abertura de

capital representa para o desenvolvimento do país.

O diretor executivo da entidade Dionísio Reis avalia que os trabalhadores deram grande demonstração de força no Dia Nacional de Luta, em 27 de fevereiro, mas que é essencial a

mobilização permanente, transformando cada agência em comitê de defesa do banco público.

“Os empregados têm de fazer corpo a corpo com a população e mostrar que se não evitarmos a venda de parte do banco, o papel social da Caixa será pre-

judicado. Vamos realizar novos protestos e é fundamental que o cidadão saiba os motivos de nossa luta.”

A carta e os adesivos podem ser solicitados em uma das regionais do Sindicato ou junto a um representante da entidade que visita o local de trabalho. ✦

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10520

## DIVERSIDADE

## Bancos têm de divulgar PCS

**Em mesa de igualdade de oportunidades, trabalhadores cobram maior inclusão de mulheres, negros e pessoas com deficiência**

O movimento sindical retomou na terça 3 os debates da mesa temática de igualdade de oportunidades com a federação dos bancos (Fenaban). A diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro informa que as discussões partiram da análise do II Censo da Diversidade, divulgado em novembro de 2014.

Os dados apontam poucos avanços em relação à igualdade salarial entre homens e mulheres e ascensão delas a cargos de direção e alta direção. Tampouco à inclusão de negros

e negras no setor financeiro ou à inclusão e encarecimento de pessoas com deficiência. “A expectativa é que sejam apresentadas propostas para alterar esse quadro de desigualdade na categoria”, afirma Neiva.

Uma das reivindicações é que os bancos apresentem seus planos de cargos, carreiras e salários, para conhecimento e debate. Foi apresentada também a proposta para uma campanha conjunta de sensibilização e combate ao assédio sexual no setor. A Fenaban solicitou prazo



até 27 de março para se manifestar. Leia mais no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10526](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10526).

**8 de Março** – O Dia Internacional da Mulher será lembrado em ato domingo na Avenida Paulista. Leia no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10528](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10528). ✦

## EDITAL

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, convoca seus associados, empregados em empresas do ramo financeiro, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Extraordinária, que será realizada dia 11 do mês de março de 2015, em primeira convocação às 19h e em segunda convocação às 19h30, no Centro Sindical dos Bancários, localizado na Rua Tabatinguera, nº. 192, Sé, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Eleição de Delegados para o 4º Congresso da CONTRAF-CUT.

São Paulo, 5 de março de 2015  
**Juvandia Moreira Leite**  
Presidenta

**ITAÚ**

# Pressionados para aderir a PDV

**Itaú isolou funcionários da EMP4, boa parte com 20 anos de casa, para forçá-los a aceitar plano de demissão**

Isolamento, pressão e ameaças. Essa é nova rotina dos cerca de 40 funcionários da plataforma de negócios de empresas 4 (EMP4) do Itaú, pressionados a aderir ao Programa de Demissões Voluntárias (PDV) para a extinção da área. Em sua maioria com cerca de 20 anos de

banco, os trabalhadores foram reunidos em algumas agências com esse segmento, onde quase não recebem tarefas. No entanto, continuam sofrendo cobranças por metas que dificilmente poderiam atingir.

“Estão tentando forçá-los a aderir ao PDV e dizem que ‘não adianta chorar depois’. Dizem que, caso não aceitem, dificilmente poderiam ser realocados em outro setor e que as únicas possibilidades seriam em lugares muito distantes, em outras cidades”, conta Erica Godoy, di-



retora do Sindicato. Ela destaca que faltam funcionários no Itaú e que há sim como realocá-los.

“Estão fechando o cerco para deixá-los sem saída. Quem se negou a aceitar o PDV está passando por constrangimentos e ameaças, isso é assédio. É descaço e terrorismo”, critica Erica.

O Sindicato não homologou o plano por não concordar com a perda dos direitos dos trabalhadores e por ser contra qualquer tipo de PDV. ✦

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10525](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10525)

**SANTANDER**

# Notas desabam de uma hora para outra

**Bancários com histórico de boas avaliações e anos de dedicação estão recebendo médias insatisfatórias, ficam sem bônus e correm risco de dispensa**

Desde o início do ano o Sindicato tem recebido diversas denúncias de funcionários do Santander, dos mais variados cargos, relatando que tiveram suas notas rebaixadas de três (cumpriu seus objetivos) ou quatro (superou seus objetivos) para o insatisfatório dois. O máximo da escala

é cinco e quem faz a avaliação é o gestor.

O decréscimo repentino causa estranheza porque esses bancários sempre apresentaram boas avaliações, segundo o dirigente sindical Wellington Corrêa. Grande parte recebe altos salários, já tem muitos anos de banco e alguns estão

próximos de atingir o período de estabilidade pré-aposentadoria ou se aposentando.

“Vários mudaram de setor recentemente ou seus departamentos contam com novo gestor, o que prejudica a realização de avaliações justas”, destaca Wellington. A nota dois é um sinal verme-

lho, pois o bancário, além de ficar sem o Programa Próprio de Gestão, corre risco de demissão. “Muitas vezes só quem recebe nota três ou acima são os integrantes da panelinha. Ficaremos de olho para averiguar se essas análises negativas causarão demissões por baixa performance”, avisa o dirigente. ✦

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10527](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10527)

**TORRE ESCOLHERÁ NOVA CIPA**

Os bancários da Torre vão eleger entre 10 e 12 seus representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). O Sindicato apoia André Luis Sotero da Silva, da área de DFs – Consolidação e Gilmar Alexandre da Silva, do SAT. Leia mais no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10529](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10529).



André Sotero



Gilmar da Silva

**COMUNICAÇÃO**

## TV dos Trabalhadores para 20 milhões



A TVT, TV dos Trabalhadores, está ampliando o alcance de seu sinal. Com o novo gerador na Avenida Paulista, a TVT Digital (canal 44,1), que será lançada nesta sexta, chegará a 20 milhões de pessoas na Grande São Paulo.

Primeira emissora de TV com outorga para um sindicato de trabalhadores, os Metalúrgicos do ABC, a TVT fez sua primeira exibição ao vivo em 23 de agosto de 2010, com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que estará entre os convidados no lançamento, ao lado do ministro das Comunicações, Ricardo Berzoini.

“A luta por uma televisão feita pelos trabalhadores e para os trabalhadores começou 23 anos atrás e ver o sucesso dessa empreitada nos enche de orgulho”, afirma Marta Soares, secretária de Imprensa do Sindicato dos Bancários, parceiro dos Metalúrgicos do ABC na Fundação Sociedade, Comunicação, Cultura e Trabalho, entidade sem fins lucrativos mantenedora da TVT. ✦

**BRADESCO**

## Pagar pra trabalhar não! Quem usa o carro só recebe do banco R\$ 0,65 por km rodado

Os bancários do Bradesco que utilizam seus veículos particulares para visitar clientes estão pagando cada vez mais para trabalhar. O banco reembolsa apenas R\$ 0,65 por quilômetro rodado, mesmo com as recentes altas dos combustíveis. Esse valor não sofre reajuste há anos.

Atualmente, o preço médio da gasolina em São Paulo é de R\$ 3,11 e do álcool R\$ 2,079, segundo a Agência Nacional do Petróleo. Se tomarmos como referência o Nissan March, um dos automóveis mais econômicos do mercado (roda em média 11,6 Km/litro), o valor do reembolso concedido pelo Bradesco cobre apenas 21% das despesas.

A dirigente sindical Sandra Regina lembra que o problema não deriva apenas dos gastos com combustível. “Os bancários rodam muitas horas e isso contribui para problemas mecânicos, que também geram muitos gastos.”

O Sindicato cobrou em maio de 2014 e o banco justificou o valor baseado em pesquisa de mercado. “O fato é que é insuficiente, e o Bradesco pode pagar mais, pois lucrou mais de R\$ 15 bilhões em 2014”, critica Sandra.

Caso enfrente essa situação denuncie pelo *Fa-le Conosco* (escolha a opção site) do [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br). ✦

**O Bradesco, que lucrou mais de R\$ 15 bi em 2014, pode pagar mais**

Sandra Regina  
Diretora do Sindicato

**PREVISÃO DO TEMPO**

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 19°C Máx. 31°C	Min. 19°C Máx. 30°C	Min. 20°C Máx. 27°C	Min. 19°C Máx. 25°C	Min. 18°C Máx. 26°C

**PROGRAME-SE**

**COPA SOCIETY EM ABRIL**

Inscreva-se para a VII Copa dos Bancários de Futebol Society. A bola vai rolar a partir de abril, nas tardes de sábado, no Playball Pompeia e o campeonato conta com a organização da GS Eventos. Podem participar sindicalizados ou não, seus convidados, estagiários e terceirizados. A inscrição é R\$ 100. Para quem já é sócio, a indicação de três novas sindicalizações vale como pagamento. Saiba mais pelo [edsonpiva@spbancarios.com.br](mailto:edsonpiva@spbancarios.com.br) ou 3188-5338.

**CPA-10 É AQUI!**

Está atrás de curso preparatório para certificação CPA-10 da Anbima? O Centro de Formação Profissional do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro) começa uma nova turma que vai do dia 14 ao 28. O investimento de R\$ 790 sai por R\$ 395 para sindicalizados. As aulas serão aos sábados, das 8h às 17h. Saiba mais pelo 3188-5200 e no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br).

**CAFÉ DOS BANCÁRIOS**

A Banda Soul Fine comanda a música no Grêmio Recreativo Café dos Bancários nesta sexta-feira, com clássicos do rock e som dos anos 80. O Café abre às 17h e o show começa às 20h. Sócios ganham desconto de 20% na hora de pagar a conta. Rua São Bento, 413, Centro.

**COMÉDIA TEATRAL**

A comédia *Diálogo dos Pênis* (100 min; 16 anos) está em cartaz no Teatro Ressurreição (Rua dos Jornalistas, 123) sextas e sábados às 21h30 e domingos às 18h30. Sindicalizado e acompanhante paga R\$ 20 cada pelo ingresso. Na bilheteria o valor é R\$ 60 por pessoa. Antes de sair de casa, confirme a disponibilidade de ingressos pelo 5016-1787.

**DIVERSÃO COM AS CRIANÇAS**



Aventura e mensagens positivas também estão no palco do Teatro Ressurreição com a peça *Aventuras Pig - Os porquinhos mais queridos de todos!* (50 min; livre). Os bancários sócios contam com desconto e seus filhos também: R\$ 20 por pessoa, enquanto na bilheteria custa R\$ 60. Aos domingos, 17h. Confirme pelo 5016-1787.

**CUT**

# Um grande debate sobre o Brasil

**Central Única dos Trabalhadores promove seminário sobre política econômica e reforma política e convoca para dia de luta em 13 de março**

A conjuntura nacional sob o ponto de vista dos trabalhadores. Rumo ao seu 12º Congresso Nacional, a Central Única dos Trabalhadores promoveu durante toda a quarta-feira 4, em Brasília, Seminário sobre Política Econômica e Reforma Política. À noite foi feita a abertura política do 12º Concut, previsto para acontecer entre os dias 13 e 16 de outubro, em São Paulo (leia mais em [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)).

Os congressos da Central ocorrem a cada três anos e, além de eleger a direção nacional, também definem os eixos de luta e atualizam o projeto político da maior organização sindical do país para o triênio seguinte.

A economia brasileira e as perspectivas para os próximos anos foi tema de palestra do professor Antonio Corrêa de Lacerda, da PUC-SP, que criticou as medidas de ajuste fiscal propostas pelo governo e disse que, em vez de tirar recursos de benefícios dos trabalhadores, o Executivo deveria estimular a realização de uma reforma tributária complexa no país. “Deveríamos ter a tributação de grandes fortunas e de heranças”, ressaltou Lacerda.

O presidente da CUT, Vagner Freitas (*foto maior*), também criticou as medidas como um grande equívoco. Para ele, o governo está mudando o modelo econômico que vinha sendo adotado desde 2003, quando teve início a gestão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT. “Nós consideramos que o modelo adotado precisa continuar, e não ser modificado.”



A reforma política também foi debatida, com a participação do embaixador Samuel Pinheiro Guimarães. Acompanhe pelo [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br).

**Ato dia 13** – Os movimentos social, estudantil e sindical promoverão em 13 de março Dia Nacional de Luta em Defesa dos Direitos da Classe Trabalhadora, da Petrobras, da Democracia e pela Reforma Política. Em São Paulo, a concentração será na Avenida Paulista, 901, a partir das 16h.

Manifesto divulgado pelas entidades na quarta lembra que um dos maiores desafios “é defender, de forma unificada e organizada, o projeto de desenvolvimento econômico com distribuição de renda, justiça e inclusão social”. E faz uma crítica às MPs 664 e 665, que restringem o acesso a direitos conquistados pela classe trabalhadora. “Se o governo quer combater fraudes, deve aprimorar a fiscalização; se quer combater a alta rotatividade, que taxe as empresas onde os índices de de-

missão imotivada são mais altos do que as empresas do setor, e que ratifique a Convenção 158 da OIT”.

Além da luta contra o PL 4330, que libera a terceirização ilimitada para as empresas, o manifesto também trata da defesa da Petrobras. “Defender a Petrobras é defender a empresa que mais investe no Brasil—mais de R\$ 300 milhões por dia—e que representa 13% do PIB nacional. É defender mais e melhores empregos e avanços tecnológicos. É defender uma Nação mais justa e igualitária e um projeto de desenvolvimento do Brasil, com mais investimentos em saúde, educação, geração de empregos, investimentos em tecnologia e formação profissional.”

O manifesto lembra ainda da participação desses movimentos, que foram “às ruas para acabar com a ditadura militar e conquistar a redemocratização do país”.

E defende a reforma política como meio de aperfeiçoar a democracia, valorizando a participação do povo e tirando a influência do poder econômico sobre nosso processo eleitoral. “Para combater a corrupção entre dirigentes empresariais e políticos, temos de fazer a reforma política e acabar de uma vez por todas com o financiamento empresarial das campanhas eleitorais.”

